

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA

RESOLUÇÃO Nº 2023-13599, DE 03 DE JUNHO DE 2024



ACREDITAÇÃO REGIONAL DE CURSOS UNIVERSITÁRIOS DO MERCOSUL  
SISTEMA ARCU-SUL  
REDE DE AGÊNCIAS NACIONAIS DE ACREDITAÇÃO (RANA)

Ac creditação nº	Curso	Instituição
2023-13599	Enfermagem	Universidade Federal de Pernambuco

O Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP, no âmbito do “Acordo sobre a criação e implementação de um sistema de acreditação de cursos de graduação para o reconhecimento regional da qualidade acadêmica das respectivas titulações no Mercosul e Estados Associados”, após processo de avaliação realizado para a acreditação regional do curso, emite a seguinte Resolução:

**CONSIDERANDO QUE:**

- O curso de **Enfermagem** da **Universidade Federal de Pernambuco**, ofertado no campus de **Recife**, participou voluntariamente do processo de acreditação do Sistema de Acreditação Regional de Cursos Universitários do Mercosul (Sistema Arcu-Sul), administrado no Brasil pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP.
- Esse Sistema conta com normas específicas para a acreditação de cursos contidas nos seguintes documentos:
  - Manual de Procedimentos do Sistema;
  - Edital de Convocação para participação voluntária dos cursos de graduação;
  - Documento de critérios de qualidade;
  - Guia de Autoavaliação do curso;
  - Guia de Pares Avaliadores.
- A **Universidade Federal de Pernambuco** apresentou o informe de autoavaliação, com o formulário de coleta de dados e informações, realizado pelo curso, de acordo com as diretrizes do Sistema Arcu-Sul, além do Projeto Pedagógico do Curso e do Plano de Desenvolvimento Institucional.
- Um Comitê de Pares Avaliadores do Sistema Arcu-Sul, designado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP, integrado por um avaliador brasileiro e dois

estrangeiros, acompanhados por um responsável técnico do INEP, realizou avaliação preliminar do curso com base na documentação apresentada.

5. No período de **11/12/2023 a 15/12/2023** o curso foi visitado pelo citado Comitê de Pares.
6. Ao final da visita, o Comitê de Pares Avaliadores apresentou um relatório que assinala as características do curso, tendo como parâmetros de avaliação as dimensões, componentes, critérios e indicadores elaborados no marco do Sistema Arcu-Sul.
7. Esse relatório preliminar foi enviado à instituição para seu conhecimento e eventual manifestação.
8. A Coordenação-Geral de Avaliação in loco da Diretoria de Avaliação da Educação Superior do INEP, instância designada para administrar o processo de avaliação, após verificar o relatório de visita e a documentação do curso, decidiu pela homologação do resultado.

#### **CONSIDERANDO QUE:**

O processo de avaliação demonstrou que o curso tem as seguintes características:

#### **A. CONTEXTO INSTITUCIONAL**

A Universidade Federal de Pernambuco surgiu em 11 de agosto de 1946, por meio do Decreto-Lei da Presidência da República nº 9.388, de 20 de junho de 1946, como Universidade do Recife (UR). No ano de 1965 recebe a denominação de Universidade Federal de Pernambuco, como autarquia vinculada ao Ministério da Educação, destacando-se como instituição de ensino superior, de pesquisa e extensão.

A UFPE está atenta aos novos desafios do século XXI, e no período de 2005 a 2016 foram criados novos cursos, bem como houve um aumento de 2.550 vagas. É uma instituição multicampi, inicialmente localizada em Recife, e ampliou suas atividades para Vitória de Santo Antão (55 km da capital) e Caruaru (130 km de distância), com cursos nas diferentes áreas de conhecimento, atendendo as necessidades locais dessas regiões interioranas, denominados de Centro Acadêmico de Vitória (CAV) e Centro Acadêmico do Agreste (CAA).

Em Recife, mantém 86 cursos de graduação nas modalidades de bacharelado e licenciatura, em destaque os cursos da área de saúde, dentre eles a graduação em enfermagem.

O Curso de Bacharelado em Enfermagem da Universidade Federal de Pernambuco – UFPE, apresenta uma trajetória similar à da própria universidade, buscando sua ascensão no tripé ensino-pesquisa-extensão. Surge no ano de 1947 como Escola de Enfermagem do estado de Pernambuco (Decreto nº 1702, de 25 de junho de 1947) e, no ano de 1949, por meio do convênio junto ao Governo do Estado de Pernambuco e ao Serviço Especial de Saúde Pública (SESP) passa a ser denominada Escola de Enfermagem do Recife (PPC/UFPE, 2010).

O Curso de Enfermagem em seu PPC (2010, p.8) estabelece alguns princípios filosóficos, identificando a (o) Enfermeira (o) como um profissional que deve “compreender o homem numa visão holística, como ser dinâmico, interagindo com o meio ambiente e inserido num processo vital, exercer a profissão como prática da assistência, do ensino, da pesquisa e da gestão da assistência, fomentar ações educativas a partir de um modelo pedagógico que valorize a humanização e a cidadania, desenvolvendo o compromisso com a concretização dos princípios norteadores do Sistema Único de Saúde (SUS)”.

Na formulação de sua proposta curricular o Curso de Bacharelado em Enfermagem corrobora com a missão da UFPE, que se refere a “*promover a formação humana, ética e solidária, e a construção de conhecimentos de excelência voltados à transformação da sociedade*”, complementando a visão desta universidade de “*ser uma universidade de referência mundial comprometida com a transformação e desenvolvimento da humanidade*” e mantendo em seu escopo a formação de acadêmicos com valores de “*cidadania, cooperação, criatividade, sustentabilidade, dignidade, diversidade e equidade*” (PDI-UFPE, 2019 a 2023).

Na formulação de sua proposta curricular o Curso de Bacharelado em Enfermagem da UFPE corrobora com a missão da universidade, no que se refere a “*promover a formação humana, ética e solidária, e a*

construção de conhecimentos de excelência voltados à transformação da sociedade”.

A UFPE tem como meta promover a formação de pessoas e construção de conhecimentos, o que é a base de seus cursos de graduação, quanto à formação docente e ou discente. Isto é demonstrado pela capacitação pedagógica e de formação em pós-graduação do corpo docente e, em sua estrutura curricular e física que oferece aos estudantes.

Cabe destacar o Núcleo de Formação Continuada Didático-Pedagógica dos Professores da UFPE (NUFOPE), cuja finalidade consiste em preparar os docentes para a melhoria do processo ensino-aprendizagem dos acadêmicos e pós-graduandos, e buscar na indissociabilidade do ensino, pesquisa e extensão um processo docente articulado ao ensino e prática profissional.

A qualificação do corpo docente do Curso de Enfermagem demonstra o incentivo e as oportunidades para os docentes a proporcionarem um ensino de qualidade e comprometido com o futuro de seus egressos. A visão da universidade em “ser uma universidade de referência mundial comprometida com a transformação e desenvolvimento da humanidade” propulsiona os docentes a buscarem nos princípios de justiça, dignidade, dos direitos humanos e das diferenças culturais embasamento para as disciplinas e a prática desenvolvida junto aos serviços públicos de saúde em cada nível de atendimento – de baixa, média e ou alta complexidade.

Destaque se dá ao corpo docente do Curso de Enfermagem no que se refere aos Enfermeiros (as), totalizam 57 docentes lotados no Departamento de Enfermagem, sendo 56 Enfermeiros e 1 Estatístico. Os Enfermeiros se distribuem quanto à qualificação em: 34 Doutores (58%), 17 Mestres (30%) e 7 especialistas (12%). Destes, 65% são efetivos, com dedicação exclusiva à universidade, contrapondo-se a 35% em regime parcial (20h/semanais), a maioria em contrato temporário de trabalho. Quanto aos docentes das disciplinas básicas consta no Formulário de Coleta de Dados Enfermagem (2023) 63 docentes, sendo 61 (97%) Doutores e 2 (3%) Mestres, destes 10% são horistas (contrato por tempo determinado) e 90% são efetivos e de dedicação exclusiva.

A UFPE tem desenvolvido projetos para sua maior visibilidade mundial, e sua participação junto à população do estado de Pernambuco tem trazido novas oportunidades e engajamento no que se refere a propiciar melhor qualidade de vida e de saúde à população.

Em seu PDI (2019-2023), PPI (2013-2027) e ainda no PPC (2010) a UFPE vem se consagrando com uma instituição de ensino superior que visa a responsabilidade social por meio da “inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural”.

No ensino, o Curso de Enfermagem tem em sua matriz as disciplinas de Organização do Sistema de Saúde no Brasil; Saneamento e Saúde da Comunidade e Vivências de Educação em Saúde do Trabalhador, cujas ementas se referem ao cenário epidemiológico, demográfico, incluindo os fatores determinantes do processo saúde doença e atividades de educação em saúde na área de saúde do trabalhador.

No PPC (2010, p.23) do Curso de Bacharelado em Enfermagem há indicação de participação dos acadêmicos em projetos de pesquisa (IC), de extensão e em eventos por meio da concretização de atividades complementares. Além disso, bolsas em programas de iniciação científica (PIBIC/UFPE/CNPq) e em projetos de extensão (PROEXC) são disponibilizadas aos estudantes.

Historicamente, a UFPE teve uma evolução de grande impacto no ensino de graduação e pós-graduação com repercussão nacional e internacional. No ano de 1946 surge a UFPE e, os dados indicam o registro atual e aproximado de 40.000 estudantes, 3.000 docentes e 5.000 servidores técnicos – administrativos, acrescido de 8,7 mil pós-graduandos. Esta comunidade está inserida nos diferentes campi, na cidade de Recife (Capital), em Caruaru (Agreste) e em Vitória de Santo Antão (Zona da Mata). Agrega 111 cursos de graduação presenciais, 20 polos de apoio presencial, 2 polos associados e 14 com ofertas ativas de cursos. Quanto à pós-graduação a UFPE apresenta 22 cursos de pós-graduação *Lato sensu* e 1 especialização semipresencial; 76 Mestrados acadêmicos e 15 Mestrados profissionais (*Stricto Sensu*); 52 Doutorados acadêmicos e 56 Doutorados profissionais (*Stricto Sensu*). No ensino à distância oferece 5 cursos de graduação e 4 cursos de pós-graduação *Lato Sensu*.

Visando atender aos profissionais da região nordeste e do estado de Pernambuco a pós-graduação Stricto sensu busca desenvolver pesquisas nas áreas da “educação básica; saúde da mulher, criança, adolescente e idoso; saúde sexual e reprodutiva; saúde mental; doenças crônicas não transmissíveis; alimentação e nutrição; doenças negligenciadas; desenvolvimento, avaliação e aplicabilidade de novas tecnologias; comunicação e informação em saúde; saúde de grupos LGBTQIA+”, contemplando a Agenda de Prioridades de Pesquisa do Ministério da Saúde (APPMS - 2018), a Agenda 2030 para o desenvolvimento sustentável e o Plano Nacional de Pós-Graduação.

Destaca-se pela sua interdisciplinaridade e pelas ações de internacionalização de cooperação em pesquisas e atividades acadêmicas com instituições em Portugal, Canadá, Espanha e Escócia, possibilitando maior mobilidade docente e discente, quer na pós-graduação ou na graduação.

Ainda em destaque, o Programa de Pós-graduação em Enfermagem possibilita aos estudantes de graduação cursar disciplinas, principalmente para aqueles que participam do Programa Iniciação Científica (PIBIC), que podem ser elegíveis. Ainda há uma participação efetiva no Programa de Enfermagem do Grupo Tordesillas – PEGT e no Colégio Doutoral da área de Enfermagem do Grupo Tordesillas (CDTE), uma integração entre Brasil, Portugal e Espanha (Guia [...], 2023), assim como cooperação com Ryerson University, em Toronto, Canadá por meio de bolsa de pesquisa com a participação da Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Margareth Santos Zanchetta, culminando no Curso de Letramento em Saúde no ano de 2020, resultando em cooperação com universidades brasileiras, Universidade de Brasília e de Goiás e colaboração da Rede Brasileira de Letramento em Saúde (REBRALS). Durante o ano de 2019 estabeleceu convênio com a Escola de Enfermagem do Porto – Portugal (ESEP), e com a Universidade do Minho (UMINHO) – Braga, Portugal foi aprovado doutorado sanduiche a ser iniciado em abril de 2024, além de visitas técnicas já realizadas por professor e por discente, para articulação desta parceria.

Nota-se que há coerência entre as formas de governo e a estrutura organizacional e administrativa da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) com os mecanismos de participação da comunidade universitária e os objetivos e realizações do projeto acadêmico do Curso de Enfermagem.

A UFPE definiu claramente as suas formas de governo, e no seu organograma propõe uma perspectiva de horizontalidade de suas ações, visualizado como uma rede integrada e horizontalizada, possibilitando a troca de decisões de deliberações entre os diferentes órgãos colegiados e centros acadêmicos. A Reitoria, os Conselhos Superiores representados pelo Conselho Universitário, Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE), Conselho de Administração e o Conselho Fiscal, têm em suas funções atender as atividades acadêmicas, de gestão administrativa, financeira e patrimonial e econômico-financeira, respectivamente.

Junto à Reitoria encontram-se as pró-reitorias representadas pelas: Pró-Reitorias de Graduação (PROGRAD), de Pesquisa e Inovação (PROPESQI), de Pós-Graduação (PROPG) Extensão e Cultura (PROEXC), Assuntos Estudantis (PROAES), Planejamento Orçamentário e Finanças (PROPLAN), Gestão de Pessoas e Qualidade de Vida (PROGEPE) e Gestão Administrativa (PROGEST), Planejamento orçamentário e Finanças (PROPLAN). Destacam-se as comissões permanentes, entre elas a Comissão Própria de Avaliação (CPA), entre outras. Há órgãos suplementares, como o Hospital das Clínicas, a Biblioteca, entre outros e, ainda, os Campi e Centros Acadêmicos. No Campus Joaquim Amazonas, em Recife - PE, está lotado o Centro de Ciências da Saúde (CCS) onde está situado o Departamento de Enfermagem da instituição.

O Curso de Enfermagem tem participado ativamente das ações demandadas pelo CCS, das câmaras setoriais de graduação, pós-graduação, extensão, ensino-serviço, pesquisa e inovação. Além disso, mantém em sua estrutura o Núcleo Docente Estruturante (NDE), que, de acordo com o PPC (2010), constitui-se pelo Coordenador do Curso e 5 a 7 docentes da graduação, com funções de deliberar sobre os aspectos acadêmicos e administrativos do curso.

O Colegiado do Curso de Graduação é presidido pelo Coordenador do Curso, com participação do Vice-Coordenador do Curso e uma porcentagem de representantes dos Departamentos responsáveis pelas disciplinas do ciclo acadêmico do curso; e participação efetiva de uma representante estudantil (Resolução n.02/2003-UFPE).

O Sistema de Biblioteca da UFPE mantém a Biblioteca Central e as 13 Bibliotecas Setoriais dos Centros Acadêmicos que têm como funções a gestão das informações sobre recursos bibliográficos e acesso ao empréstimo.

Há, pelo sistema de comunicação do Ministério da Educação junto às universidades públicas, o acesso ao SISU e a possibilidade de inclusão à admissão nos diferentes cursos de graduação das universidades públicas.

O Sistema de Informação e Gestão Acadêmica - SIG@ foi desenvolvido pelo Núcleo de Tecnologia da Informação da UFPE, com perfis definidos para cada para Coordenador de Curso, Diretor de Gestão Acadêmica, Professor, Acadêmico, entre outros. As notas e as frequências são informadas por este sistema, assim como informações gerenciais de sua vida acadêmica, histórico escolar, média geral, grade curricular, entre outros dados. Sabe-se que o Coordenador de Curso tem acesso a estes dados, para acompanhar a evolução de cada acadêmico matriculado em seu curso.

Portanto, pode-se inferir que os acadêmicos do Curso de Enfermagem têm acesso às múltiplas funções da universidade quanto ao processo de matrícula, ao processo de avaliação da instituição, ao acesso aos materiais bibliográficos, ao Sistema Pergamum da Biblioteca da UFPE, entre outros acessos por meio do sistema de informação.

As informações são divulgadas pela UFPE por meio do seu site, boletins administrativos, relatórios de gestão, assim como pelo Facebook, Instagram, Twitter e LinkedIn. Os estudantes têm acesso às publicações por meio destas redes dos respectivos centros acadêmicos a que estão afetos.

A UFPE mantém técnicos administrativos, profissionais de TI, para atender as demandas dos cursos e dos Centros Acadêmicos, possibilitando acesso à rede interna de informatização e a manutenção dos equipamentos de TI.

A UFPE dispõe de resoluções e regulamentos para o processo de eleição, seleção, designação e avaliação de reitores, diretores, coordenadores e funcionários da instituição de nível superior.

Para a Coordenação de Curso é seguida a Resolução Nº 22/2021, que “Dispõe sobre procedimentos para eleição/indicação de Coordenadores e Vice Coordenadores de Cursos de Graduação da Universidade Federal de Pernambuco e dá outras providências”.

Em todas estas instâncias existem procedimentos para o registro das ações e do plano de trabalho dos dirigentes.

Quanto ao plano de carreira docente, a UFPE propõe as seguintes classes acadêmicas: Professor Titular; Professor Associado; Professor Adjunto; Professor Assistente; e Professor Auxiliar, sendo que cada classe compreende quatro níveis, designados pelos números de 1 a 4, exceto a de Professor Titular, que possui um só nível, e as de Auxiliar e Assistente com dois níveis (Resolução Nº 02/2017 do Conselho Universitário; Lei 12.863/2013).

Para os funcionários há um processo de capacitação contínua e estímulo à formação acadêmica, quer seja para graduar-se como realizar a pós-graduação, bem como capacitações para melhorar o desempenho nas atividades organizacionais acadêmicas.

A Coordenadora do Curso de Bacharelado em Enfermagem é a Professora Doutora Estela Maria Leite Meirelles Monteiro, graduada pela UFPE (1985), Especialista em Enfermagem (1988) e em Formação Pedagógica Para Educação Profissional (ENSP, 2003); Mestrado em Enfermagem, pela Universidade Federal da Paraíba, UFPB (2001) e Doutorado em Enfermagem, pela Universidade Federal do Ceará, UFC (2007). Atualmente é Professora Associada II do Departamento de Enfermagem; Membro do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem (PPGEnf) e do Programa de Pós-Graduação em Saúde da Criança e do Adolescente (PPGSCA) do Centro de Ciências da Saúde e do Centro de Ciências Médica da Universidade Federal de Pernambuco. Participa de dois grupos de pesquisa da UFPE/CNPq e é membro Rede de Cooperação Acadêmico-Científica entre os PPGs em Enfermagem UFMA/UFC/UFPE/CAPES (2018-atual) e do Grupo Tordesilhas (GT) e Fundação Carolina (gestão 2023-2024). Experiência anterior como Enfermeira do Hospital dos Servidores do Estado de Pernambuco por aproximadamente 10 anos. Demonstra ter capacidade de liderança, comunicação e experiência em gestão profissional e educacional.

Junto a Coordenação do Curso está a Vice Coordenadora Professora Doutora Eliane Maria Ribeiro de Vasconcelos, Graduada em Enfermagem pela Universidade Federal de Pernambuco (1982), Licenciada em Enfermagem pela Universidade Federal de Pernambuco (1985), Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal da Paraíba (1997) e Doutora em Enfermagem pela Universidade Federal de Santa Catarina (2003). Pós-Doutorado pela Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto - USP; Professora Titular da Área de Enfermagem de Saúde Pública; Professora Permanente dos Programas de Pós-Graduação em Enfermagem e de Gerontologia CCS/UFPE. Com experiência em tutoria para residentes, em coordenações da pós-graduação, cargos da área de extensão. Atua como docente do Curso de Enfermagem da UFPE por mais de 35 anos, atualmente como Professora Titular e tem experiência profissional anterior como Enfermeira na rede de saúde pública de Recife-PE.

A Universidade possui previsões orçamentárias claras, explícitas e transparentes e responsável por sua sustentabilidade financeiro-orçamentária, proveniente de recursos previstos e aprovados na Lei Orçamentária Anual (LOA) pelo Congresso Nacional. A manutenção da UFPE tem como base a distribuição orçamentária da Secretaria de Ensino Superior do Ministério da Educação, prevista pelo Orçamento de Manutenção e pelo Orçamento de Investimento. O principal indicador para análise dos custos de manutenção nas rubricas do orçamento de custeio e capital (OCC) é o aluno equivalente, que consiste na soma dos indicadores parciais inerente às atividades de graduação, mestrado, doutorado e residências universitárias.

No organograma da IES, observa-se que a Pró-Reitoria de Planejamento Orçamentário e Finanças (PROPLAN) é a gestora financeira da Universidade, supervisionando a administração das contas, o gerenciamento da execução orçamentária, a prestação de contas dos investimentos e os gastos da UFPE, sendo demonstrados por meio de balancetes e recebimento oficial de recursos federais (PDI – 2013-2017).

A UFPE demonstra em seu PEI (2013-2029) desafios para elaborar o planejamento de sua gestão ao longo destes anos. Para isso, agregou diferentes setores e pessoas para definir objetivos e estratégias de gestão. Frente a isso, houve uma atualização do PDI para os anos de 2019-2023 com novas metas, estratégias e ações para serem implementadas, buscando em diferentes ações de gestão o alcance de suas metas.

Portanto, existem mecanismos de avaliação contínua da UFPE, buscando no compromisso da comunidade acadêmica o cumprimento da missão, concretização da visão e execução dos projetos educativos dos Centros Acadêmicos.

Há um Plano de Gestão para o período de gestão de 2019 a 2023, documentado e atualizado por meio do Plano Estratégico Institucional (PEI-2013-2027) (Nível Estratégico); o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2019-2023 (Nível Tático) e o Plano de Ação Institucional – PAI.

O processo de admissão existe e funciona adequadamente, especificados pelas diferentes formas de inserção na universidade. Este processo se dá pelo Sistema de Seleção Unificada (SISU/UFPE) e dos Processos de Reintegração, de Transferência Interna, Transferência Externa e Portador/a de Diploma nos cursos de graduação da UFPE (Resolução no 08/2021-CEPE- UFPE). Além destes, alguns cursos fazem a opção do vestibular próprio devido às suas especificidades. Destaca-se que o SISU é um sistema informatizado do MEC, por meio do qual instituições públicas de ensino superior oferecem vagas a candidatos participantes do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem).

O processo seletivo de reintegração e transferência interna é voltado para o reingresso de estudantes que estão no máximo 5 anos desvinculados da universidade e ou para os graduandos ativos que porventura querem mudar de turno, curso e ou campus.

A Transferência Externa é indicada a acadêmicos regulares de outras instituições de ensino superior, reconhecidos pelo Ministério da Educação, e que tenham a mesma denominação da UFPE.

No que se refere a transferência *ex officio*, esta será efetivada entre instituições vinculadas a qualquer sistema de ensino, em qualquer época do ano e independentemente da existência de vaga, quando se tratar de servidor público federal civil ou militar estudante, ou seu dependente estudante, se requerida em razão de comprovada remoção ou transferência de ofício.

Para os estudantes do Curso de Enfermagem há o ingresso por meio do Programa de Estudantes – Convênio de Graduação (PEC-G), cuja demanda surgiu da cooperação educacional entre o Governo Brasileiro e países da América Latina e da África. Os requisitos são a dedicação integral do estudante ao curso e o compromisso de retorno ao país de origem.

As informações aos ingressantes são disponibilizadas no site da universidade; nas redes sociais de acesso público, por chat, e-mail e por meio dos procedimentos de acolhimento realizados pela Coordenação do Curso de Enfermagem e equipe técnica de apoio.

O Curso de Enfermagem indica em seu PPC (2010) que visa como perfil do egresso ser “Enfermeiro capaz de atuar nos diversos cenários de trabalho da saúde com os olhares do saber de forma humanizada, crítica e reflexiva, que atenda às necessidades sociais da população, com ênfase no SUS, e assegure a integralidade da atenção e a qualidade e humanização do atendimento”.

Para isso, organiza as atividades teóricas e práticas para atender a este perfil, possibilitando conhecimentos na área de ciências humanas e sociais desde o 1º semestre do curso, buscando na aproximação prática ao contexto profissional do Enfermeiro experiências exitosas junto ao cuidado humano.

Pontualmente, o estudante de graduação tem a possibilidade de se inserir em projetos de iniciação científica, projetos de extensão, concorrendo a bolsas de estudo nestas modalidades. A inserção do estudante no sistema de cotas na universidade também possibilita ter acesso a bolsas e projetos de integração e permanência por meio do acesso de políticas de apoio estudantil como bolsas para estudantes de baixa renda, acesso a cinco refeições em restaurante universitário, de forma gratuita ou de custo reduzido, ainda bolsas de fomento da Fundação de Amparo à Ciência do Estado de Pernambuco (FACEPE), Programas de Bolsas de Incentivo Acadêmico (BIA).

Há ações específicas para a integração de estudantes com necessidades especiais, atendendo de forma individual e possibilitando o acesso ao ensino, pesquisa e extensão.

No que se refere aos docentes, há por parte da UFPE um programa de capacitação docente que possibilita o ingresso em cursos de pós-graduação *Stricto Sensu* com apoio de órgãos governamentais como a CAPES e o CNPq. Destaque é dado no PPC (2010) aos convênios e intercâmbios científicos com instituições de pesquisa e universidades do exterior, por meio de acordos de cooperação e ou atividades acadêmicas com pesquisadores de instituições em Portugal, Canadá, Espanha e Escócia.

Na pesquisa, é notória a participação dos acadêmicos nas bolsas de iniciação científica, propiciando sua inserção na atividade acadêmica e cultural da universidade por meio de iniciativas junto à população recifense.

Na extensão, o Curso de Enfermagem tem-se despontado enquanto protagonista de projetos que visam a integração e a inserção de acadêmicos junto às comunidades próximas à universidade e presentes em seus campos de prática, preparando-o para atender pessoas em condições socioeconômicas adversas, quer seja, de gênero, etnia, idade, deficiência física, entre outros. Para diminuir o impacto e o acesso às ações de extensão, a UFPE, em 2020, ano de comemoração dos 60 anos de extensão, aumentou consideravelmente as bolsas de extensão, tornando-se um marco para o atendimento e ações culturais junto à comunidade interna e extensa da UFPE.

Projetos culturais são desenvolvidos no campus em locais construídos para estas atividades, como a concha acústica, cinema, entre outros.

Os processos de autoavaliação permanentes na UFPE se direcionam à Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD), cujo objetivo é garantir a qualidade dos cursos de graduação, articulação do ensino com a pesquisa e extensão, assim como coordenar os processos de avaliação da qualidade do ensino. Durante o período da pandemia, no ano de 2020, a UFPE propôs à comunidade universitária algumas alterações em suas resoluções por meio de discussões internas com os gestores sobre o processo de avaliação. Para isso, houve a criação de uma Instrução Normativa para a execução e acompanhamento de avaliação dos cursos de graduação, como o ENADE, avaliação interna e externa (SIGAA, PDI, PAI).

Junto à PROGRAD há a Diretoria de Desenvolvimento do Ensino (DDE) que tem em sua estrutura, entre outros, a Coordenação de Avaliação dos Cursos de Graduação, responsável pelos processos de avaliação

institucional, que se referem a autoavaliação docente e discente, a avaliação do docente pelo discente e avaliação das demais condições de ensino na UFPE. Propõe instrumentos avaliativos e estratégias para diminuir as situações advindas do processo avaliativo, junto às Coordenações dos Cursos. Atende também aos procedimentos indicados pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), apoiando aos coordenadores do curso e NDE – Núcleo Docente Estruturante, durante os processos avaliativos para reconhecimento e renovação do reconhecimento dos cursos (PDI/UFPE, 2019-2023). É responsável pela interlocução com a Comissão Própria de Avaliação nas avaliações dos cursos e durante as visitas *in loco* de avaliação deles. A CPA – Comissão Própria de Avaliação (Portaria do Reitor nº. 1291/2004) é um órgão vinculado ao Reitor, cujas ações se referem às avaliações anuais, tendo autonomia em suas funções.

Há indicação da implementação do processo de autoavaliação dos cursos de graduação planejados para a participação efetiva da comunidade universitária.

Nota-se que o PPC atual do Curso de Enfermagem (PPC, 2011) se concretizou a partir de discussões em diversas instâncias nos anos de 2008 a 2011, sendo aprovado em 2011 (CCEPE, 2011). Dados do relatório de autoavaliação do Curso de Enfermagem indicam a atualização do curso de dois em dois anos e alterações temporárias, referente ao período da pandemia.

## **B. PROJETO ACADÊMICO**

O Projeto Pedagógico do Curso de Enfermagem atende à Lei nº. 3.875, de 30 de janeiro de 1961, com a Resolução Ministerial nº 13, de 10 de janeiro de 1969, e a Resolução nº. 12/2008, de 15 de julho de 2008, do Conselho Coordenador de Ensino, Pesquisa e Extensão. Ele foi elaborado e aprovado em 2010 pelas instâncias competentes, com sua execução a partir de 2011.

O perfil da graduação condiz com as competências declaradas no Projeto Pedagógico indicado como: "Enfermeiro capaz de atuar nos diferentes cenários do trabalho em saúde com os olhos do conhecimento de forma humanizada, crítica e reflexiva, que atenda às necessidades sociais da população, com ênfase no SUS, e garantir a integralidade do cuidado e a qualidade e humanização do cuidado.". A formação em enfermagem tem como objetivos, de acordo com a Resolução nº 3 CNE/CES, de 7 de novembro de 2001, que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Graduação em Enfermagem, proporcionar os conhecimentos necessários ao desempenho de competências básicas e específicas como: cuidados de saúde, tomada de decisões, educação continuada, comunicação, liderança, administração e gestão nas diferentes áreas de atuação da Enfermagem. Os conteúdos são condizentes com o perfil proposto.

O currículo da graduação responde às necessidades de saúde, contempladas nas disciplinas de: cuidados pessoais básicos, cuidados à criança e ao adolescente, cuidados à mulher, atendimento emergencial ao idoso, cuidados intensivos e saúde comunitária com base em políticas de saúde.

O perfil do egresso está relacionado com o projeto pedagógico e conta com 54 disciplinas. A avaliação dos componentes curriculares obedece ao Regulamento Geral da Universidade com a Resolução nº 04/94/CCEPE.

O Curso de Enfermagem foi criado em 1947, pelo Decreto Estadual nº. 1.702, de 25 de junho de 1947, com a Autorização de funcionamento através do Decreto nº. 27.426 – 14/11/1949 e sua Federalização pela Lei nº. 3.875 – 30/01/1961. Iniciou suas atividades em 1950, e foi reconhecido em por meio do Decreto-Lei Federal nº 34.539, de 10 de novembro de 1953. A Renovação do Reconhecimento ocorreu em 2021 (Decreto nº 111, de 4 de fevereiro de 2021). O grau acadêmico atribuído foi o de Bacharel em Enfermagem.

Existe um perfil bem claro e de conhecimento dos discentes e docentes do Curso de Enfermagem. Atende aos critérios de qualidade expressos pelo documento do Arcu-Sul e pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Enfermagem (DCN, 2001). Tem como perfil "preparar o Enfermeiro para atuar em diferentes cenários de trabalho na saúde, de forma humanizada, crítica e reflexiva, visando às necessidades integrais, de equidade e de universalização do atendimento preconizadas pelo Sistema Único de Saúde – SUS, garantindo o atendimento integral e a qualidade e humanização do atendimento".



Há indicação de diferentes cenários de prática, nas áreas hospitalar e de saúde pública, atuando no atendimento do ser humano em seu ciclo vital, o que condiz com a proposta da Matriz Curricular do Curso, garantindo ao estudante a formação no cuidado do recém-nascido, crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos, de todos os sexos e em situações de atendimentos clínicos, cirúrgicos, na baixa, média e alta complexidade de atenção à saúde.

Há coerência entre os objetivos do curso, as competências formuladas e o perfil profissional proposto: Formar profissionais qualificados para exercer competências e habilidades de enfermagem que incluam aspectos técnico-científicos, ético-políticos e socioeducativos, garantindo a assistência à saúde e a qualidade e humanização da assistência prestados a indivíduos, famílias e comunidades. Prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, tanto a nível individual como coletivo.

Existem espaços curriculares com conteúdos teóricos e práticos que respondem à formação definida no perfil da graduação. Há também uma organização curricular sequencial e progressiva condizente com esse perfil de graduação. Da mesma forma, há coerência entre o perfil proposto e o efetivamente alcançado.

Há espaços curriculares como salas de aula para conteúdos teóricos e Laboratório de Habilidades no Bloco A do Curso de Enfermagem e Laboratório de Simulação Prática em espaço do Hospital das Clínicas da UFPE. Em ambos os laboratórios foram observados modelos anatômicos de baixa, média e alta complexidade, modelos adultos e infantis.

Há acompanhamento e avaliação do cumprimento dos objetivos e competências junto aos gestores designados, por meio de fichas práticas de avaliação com critérios de avaliação e pontuação por especialidades, como enfermagem na saúde do recém-nascido, criança, do adolescente e da família, na atenção básica, e em serviços de média e alta complexidade. Além disso, os estudantes expressaram práticas em oncologia, na comunidade e integração dos conteúdos estabelecidos na matriz curricular do curso de graduação em enfermagem.

As relações do currículo e suas competências estão relacionadas à área ético-profissional, à gestão, prestação de serviços e cuidados, ao desenvolvimento profissional e à integração nas equipes de saúde. Desde os primeiros períodos do curso, o acadêmico tem acesso aos conteúdos básicos das ciências humanas e sociais que lhe darão suporte para compreender não só as necessidades clínicas do ser humano, mas também questões ético-filosóficas, psicológicas e sociais. Está relacionado ao processo de trabalho da enfermagem. Os conteúdos inerentes à atuação do profissional de enfermagem são apresentados dentro de um processo de cuidado sistematizado, de forma que as disciplinas são agrupadas nos seguintes eixos de formação:

- Fundamentos Éticos e Biopsicossociais do Processo Saúde-Doença;
- Fundamentos Científicos do Processo de Cuidar de Enfermagem;
- Sistematização da Assistência de Enfermagem à Saúde do Adulto e do Idoso na Atenção Básica
- Sistematização da Assistência de Enfermagem na Saúde de Adultos, Idosos nos Serviços de Média e Alta Complexidade;
- Sistematização da Assistência de Enfermagem na Saúde da Criança e do Adolescente nos Serviços de Média e Alta Complexidade;
- Estágio Curricular de Enfermagem na Atenção Básica;
- Estágio Curricular de Enfermagem em Serviços de Média e Alta Complexidade.

Estas práticas e estágios são desenvolvidas em salas de aula, laboratórios, unidades básicas de saúde, ambulatórios e hospitais.

A estrutura curricular identifica as áreas de formação dos cuidados de enfermagem à pessoa, família e comunidade, gestão de cuidados e serviços, educação e saúde, investigação, inovação e desenvolvimento e inclui as áreas do conhecimento que permitem a conceitualização essencial da profissão do Enfermeiro: o cuidado de indivíduos, famílias, grupos e comunidade na promoção, prevenção, proteção específica, recuperação e autocuidado. Aborda o cuidado de pessoas em diferentes

fases da vida, com o protagonismo da educação em saúde, possibilitando aos indivíduos sua autonomia no cuidado.

Os espaços curriculares são bem definidos, os conteúdos estão enquadrados na formação do profissional Enfermeiro, as metodologias de ensino estão de acordo, o conteúdo teórico tem uma forma de distribuição estratégica em que o acadêmico é avaliado sobre o seu processo de aprendizagem nas diferentes disciplinas da profissão.

Há uma Biblioteca Setorial do Centro de Ciências da Saúde e outra Biblioteca Central, as quais a comunidade acadêmica, incluindo os estudantes, tem acesso mediante identificação. Ficou evidente o acervo bibliográfico da profissão e a relação de outros referenciais de áreas de conhecimento correlatas. Além disso, há uma sala de informática com aproximadamente 16 computadores disponíveis para acadêmicos e professores.

Ao longo do Bacharelado em Enfermagem são ensinadas e aplicadas as normas éticas e legais que regulamentam a prática profissional, por meio de situações reais e/ou simuladas que facilitam a caracterização de valores éticos.

A integração dos conteúdos nas 4 áreas do conhecimento é estabelecida para cada área e os conteúdos mínimos contribuem para o alcance dos objetivos descritos nos Critérios de Acreditação de Enfermagem para o Arcu-Sul e são as seguintes:

**Área Profissional:** Processo de Enfermagem, Teorias, Modelos Conceituais de Enfermagem e Dimensões de Cuidado. Cuidado integral de enfermagem aos indivíduos, famílias, grupos e comunidades nos diferentes níveis de complexidade e nas diferentes fases do processo vital: Criança, adolescente, adulto, idoso. Os conteúdos de gestão, pesquisa, educação e inovação são desenvolvidos na disciplina de Organização dos Serviços de Saúde e Desenvolvimento.

**Área Básica:** Esta área permite ao acadêmico obter fundamentos em bases morfológicas e funcionais normais e alteradas nas disciplinas: Anatomia para a Enfermagem, Fisiologia, Pesquisa, Nutrição e Dietoterapia, Bioquímica, Microbiologia e Imunologia, Parasitologia.

**Área Humanística:** Psicologia e Ética do Cuidado, as quais possibilitam ao acadêmico uma compreensão abrangente da pessoa, da sociedade, das diferentes culturas e da profissão.

**Área Complementar:** Bioestatística e Didática, contribuindo para a formação integral do acadêmico.

A carga horária de 4.500 horas é adequada, distribuída em teoria e prática e estabelece as áreas do conhecimento, hierarquizadas para o alcance das competências. Distribuído da seguinte forma:

Componentes obrigatórios (4290 horas); Componentes eletivos do perfil (45 horas); Componentes eletivos livres (60 horas); Atividades complementares (105 horas), totalizando a carga horária final de 4.500 horas.

São realizadas atividades práticas em cenários de aprendizagem, laboratório de habilidades, simulação e práticas em cenários clínicos e comunitários reais, que ficam registradas em fichas de distribuição de acordo com a disciplina, duração e data e nome dos acadêmicos.

Os acadêmicos realizam práticas pré-profissionais em centros de saúde a partir do quinto semestre e do primeiro ao quarto semestre em laboratórios, essas práticas de cuidado se referem ao indivíduo, à família e à comunidade, em todas as fases da vida. A cada discente é atribuído um rodízio de prática para cada disciplina, respondendo a um cronograma que responde a uma carga horária específica no plano de estudos em cada semestre ou período.

O Estágio Curricular Supervisionado está regulamentado e atende à carga horária de 20% do total do curso. Portanto, cumpre ao disposto nas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN), na Resolução CNE/CES nº 3, de 7/11/2001. O Estágio Curricular se subdivide nas áreas de Enfermagem na Atenção Básica e Enfermagem em Serviços de Média e Alta Complexidade, somando 900 horas, distribuídas no 9º e 10º períodos, respectivamente. Apresenta regulamento próprio e em cada período há uma carga horária de 30 horas para a elaboração e defesa do Trabalho de Conclusão de Curso, totalizando 60 horas.

Há integração horizontal e vertical dos conteúdos do currículo. É enfatizado esta integração entre as disciplinas, demonstrado por uma diversidade de evidências, como os critérios de avaliação utilizados

para certificá-las; avaliações baseadas em conteúdos, procedimentos, habilidades e atitudes.

Acadêmicos integram as equipes hospitalares e comunitárias durante o processo de ensino aprendizagem nas práticas e realizam projetos específicos, tanto nas disciplinas básicas como nas disciplinas específicas da profissão de enfermagem.

Existe uma relação entre o perfil do graduado em enfermagem e sua formação, a atuação profissional vai desde os serviços básicos de saúde na Estratégia Saúde da Família (e outros programas ministeriais) até as áreas de atenção à saúde de média e alta complexidade, que inclui a saúde geral e serviços hospitalares especializados.

Para avaliação interna dos processos a UFPE conta com a Comissão Própria de Avaliação – CPA, que tem contribuído para retomada de alguns aspectos do Curso de Enfermagem quanto aos discentes, aos docentes, recursos humanos, recursos materiais e de equipamentos, assim como recursos físicos, dados que baseiam a tomada de decisões pelo Departamento e Curso de Enfermagem.

Em relação ao processo de ensino e aprendizagem, o Regimento Geral da Universidade e a Resolução nº04/94/CCEPE indicam a avaliação como propulsora de melhor desempenho do estudante ao longo dos semestres acadêmicos. Para isso, o docente do Curso de Enfermagem da UFPE busca avaliar o desempenho do estudante em todo o seu percurso de aprendizagem, do início ao fim, da unidade didática.

Há por parte do PPC do Curso de Enfermagem indicações de participação do docente no processo de aprendizagem dos estudantes, buscando o reconhecimento de suas necessidades e encaminhamentos a outros setores, se necessário. O curso busca em diferentes estratégias e formulários verificar o progresso e as dificuldades da aprendizagem cognitiva, atitudinal e psicomotora.

O Colegiado de Curso aprova os Planos de Ensino e eles são apresentados aos estudantes no início de cada disciplina. Além da organização das aulas teóricas, há o planejamento das práticas pelos docentes das áreas.

Os discentes são avaliados por meio de provas, trabalhos em grupo, atividades extraclasse, seminários e/ou projetos, entre outros.

Há coerência com os objetivos, conteúdos, estratégias e recursos de ensino; sua coerência com o perfil e competências do graduado.

Nos dois últimos períodos do Curso de Enfermagem - 9º e 10º períodos os acadêmicos elaboram o Trabalho de Conclusão de Curso, tendo um docente como Orientador e, em algumas situações, é realizado em dupla. No último período há a defesa do TCC, de acordo com um cronograma. O trabalho final tem sua origem nas necessidades de saúde verificadas e na linha de pesquisa do orientador.

No levantamento da produção científica dos docentes efetivos há o registro de 184 projetos de pesquisa nos últimos cinco anos, contemplando os discentes da pós-graduação e graduação e participação dos grupos de pesquisa do Curso de Enfermagem.

Há uma proporção e uma formação adequada de docentes em correspondência ao número de acadêmicos do curso. Nos últimos períodos do Curso de Enfermagem, há disciplinas de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) I e II, com carga horária de 60 horas, sendo ministrada por docentes da Chefia do Departamento e direcionadas as orientações aos docentes das áreas de conhecimento do curso. Para cada acadêmico ou duplas é indicado um orientador de TCC. Ao final do 10º período há a defesa do TCC. Os docentes, enfermeiros, em sua maioria, são Doutores (58%), Mestres (30%), e 7 Especialistas (12%).

O corpo docente do Curso de Enfermagem é constituído por 57 Enfermeiros, em sua maioria, Doutores (58%). Participam da graduação e pós-graduação e dos programas de residência ofertados pelo Departamento de Enfermagem da UFPE. Apresentam experiência profissional anterior à docência. Quanto à produção científica nos últimos 5 anos, dos 37 Docentes Efetivos, Enfermeiros, constatou-se a publicação de 514 artigos científicos em revistas nacionais e internacionais (Média de 13,9 publicações); 25 produções de livros e 172 capítulos de livros; 312 apresentações de trabalhos em eventos científicos, 277 publicações em Anais de eventos; 28 artigos para jornais de circulação local; 184 projetos de pesquisa e 75 projetos de extensão em andamento.

Percebe-se que o corpo docente apresenta uma boa produção científica e ainda participam de orientações de trabalho de conclusão de curso, dissertações de Mestrado e teses de Doutorado, assim como participam das bancas de qualificação e de defesa e apresentam, em sua maioria, trabalhos técnicos e tecnológicos, como também funções de gestão na graduação e pós-graduação.

Em sua maioria participam dos grupos de pesquisa junto ao CNPq/UFPE, e têm uma média de 4,9 projetos de pesquisas e 2,1 projetos de extensão/ano. Orientam os discentes na graduação por meio de programas de iniciação científica (PIBIC), projetos de extensão e os discentes da pós-graduação do Programa em Enfermagem. Há participação efetiva dos estudantes nas publicações e nos grupos de pesquisa, nas pesquisas e projetos de extensão.

Há indicações da integração dos estudantes em projetos de pesquisa com orientações dos docentes do Curso de Enfermagem. Os projetos são voltados à área do cuidado em enfermagem, quer seja em contextos de saúde comunitária, quer seja em saúde hospitalar. Cabe destacar as linhas de pesquisa da pós-graduação que estão diretamente relacionadas às orientações aos acadêmicos da graduação, cuja área de concentração se refere a Enfermagem e Educação em Saúde. Nesta área estão anexadas duas linhas de pesquisa: Enfermagem e Educação em Saúde nos Diferentes Cenários do Cuidar (LP1) e Saúde da Família nos Cenários do Cuidado de Enfermagem (LP2), ambas buscam a integralidade das interfaces do cuidar a nível individual e ou coletivo.

O Departamento de Enfermagem conta com uma Revista de Enfermagem UFPE on line - REUOL (QUALIS CAPES B1) convida a comunidade científica, em consonância com o Objetivo 3, da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, a submeter pesquisas originais, na edição especial "Saúde e bem-estar para todos", registra investigação: Rev.enferm UFPE online. <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem>. Os docentes, em sua totalidade, desenvolvem estudos como resultado de suas linhas de pesquisa do Mestrado e Doutorado, possibilitando a inserção de discentes da graduação, em colaboração dos discentes da pós-graduação.

As atividades de extensão que o acadêmico realiza ao participar de projetos comunitários também oferecem a possibilidade de vivenciar experiências fora da universidade e fortalecer seus conhecimentos. Esse processo estimula o acadêmico a exercitar o pensamento crítico-reflexivo, ao mesmo tempo em que compara conhecimentos intra e extra *campus*.

A graduação se destaca por possuir o maior número de projetos de extensão em toda a UFPE, são desenvolvidos projetos de atenção básica à saúde com grande inserção na comunidade e foco na educação em saúde. Pelas características de seu trabalho e comprometimento, os alunos têm sido contemplados com bolsas de extensão e iniciação científica. Analisando os currículos dos docentes efetivos encontram-se nos últimos cinco anos o registro de 75 (média de 2,1 por docente) projetos de extensão propostos.

Cabe ao docente orientar e participar deste processo de aprendizagem por meio de orientações, reconhecimento das necessidades da população atendida pelos serviços de saúde e, estabelecer em concordância com o estudante e Enfermeiro (a) do serviço, um projeto de educação em saúde para ser implementado durante o estágio curricular.

### **C. COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA**

O curso de enfermagem da UFPE possui Políticas e Regulamentos de ingresso, permanência e graduação de alunos que também garantem a equidade em seus diversos aspectos e a não discriminação. A unidade responsável pelo cumprimento da Política de Assistência Estudantil está a cargo da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis, e tem como eixo norteador de suas ações amparado pelo Plano Nacional de Assistência ao Estudante, o Decreto n.7.234/2010, tendo como missão promover e consolidar políticas de gestão da vida acadêmica como as citadas acima. O ingresso dos alunos na graduação é feito de acordo com as normas nacionais por meio do sistema SISU que é administrado pelo MEC para as vagas ofertadas por instituições públicas de ensino superior em nível nacional para todos os estudantes com base na nota obtida no Exame Nacional do Ensino Médio - ENEM e atenderam a todos os requisitos. Além disso, são de conhecimento público e irrestrito.

No site <https://www.ufpe.br/formas-de-ingresso> você pode acessar todas as informações relacionadas à Admissão clicando no referido site. Uma vez admitidos, são recebidos na Aula Magna pelo Reitor e demais autoridades onde os ingressantes recebem orientações relacionadas a tudo relacionado à Universidade, são incentivados a continuar a vida universitária onde se fortalecem os 3 pilares: Ensino, Pesquisa e Extensão.

O ingresso no Curso de Graduação em Enfermagem oferece 40 vagas por semestre, 80 por ano.

A UFPE tem avançado em questões relacionadas à diversidade, meio ambiente, memória cultural, produção artística e patrimônio cultural com as seguintes iniciativas: Criação do Comitê de Políticas Afirmativas como centro LGBT, com cursos transversais para abordá-lo, e não discriminação e outros temas relacionados à não discriminação étnica, religiosa, filosófica ou qualquer outro tipo que possa significar algum tipo de exclusão, além de apoio e divulgação de atividades artísticas, científicas, ambientais e culturais.

Quanto ao apoio ao esporte, existe bolsa de incentivo à prática esportiva para estudantes atletas regularmente matriculados em cursos de graduação para colaborar em competições locais, regionais e nacionais, logicamente deve estar vinculada ao seu bom desempenho acadêmico.

A instituição conta com espaços para prática desportiva e para projetos culturais, como a concha acústica, cinema, bibliotecas, entre outros.

O Núcleo Docente Estruturante é o órgão de apoio a todas as questões de natureza pedagógica e à consolidação do PPP. Também são realizados encontros pedagógicos entre docentes e discentes como estratégia de implementação das atividades acadêmicas, com isso é possível avaliar o processo formativo e implementar possíveis mudanças e ajustes. É importante destacar que existem programas de aulas particulares em domicílio, o aluno dá apoio educacional aos alunos do 1º e 2º ano e quem paga são os pais. Essa atividade é muito importante porque gera aumento de renda para os universitários e os capacita para a docência, permitindo-lhes aprofundar seus conhecimentos profissionais.

Desde o ingresso no Curso de Enfermagem há a indicação de bolsas de incentivo ao apoio à docência e a Monitoria é indicada para atender a este quesito. Refere-se que todas as disciplinas, quer do ciclo básico como do profissional, têm programa de Monitoria, para auxiliar os estudantes no decorrer do curso, bem como minimizar as dificuldades encontradas. Também é uma possibilidade ao estudante de obter horas de atividades complementares ao seu currículo.

O PROAES, por meio da gestão de programas de bolsas e auxílios, bem como de políticas à saúde estudantil, desenvolveu ações em 2022 que visam ampliar as condições de permanência e conclusão de estudos de acadêmicos em situações de vulnerabilidade socioeconômica. Há apoio psicológico e atendimento psicoterapêutico, testagem COVID, creche e outros serviços de saúde. Por meio da Rede do Sistema Único de Saúde (SUS) os estudantes recebem atendimento em diversas áreas da saúde.

A Portaria nº 4, de 06/06/2017 da Diretoria de Alimentação e Nutrição do PROAES tem por finalidade planejar, orientar e acompanhar as atividades relacionadas à alimentação e nutrição, a serviço da comunidade universitária de acordo com os princípios de higiene, qualidade de saúde e alimentação saudável, oferecendo até 5 refeições diárias para os residentes através dos Restaurantes Universitários, ao mesmo tempo que se torna uma estratégia de retenção estudantil de forma a garantir as condições mínimas de permanência para os acadêmicos em situação de vulnerabilidade socioeconômica.

A UFPE possui um Programa de Hospedagem Estudantil que visa promover a permanência de estudantes com dificuldades econômicas e que residam fora da região metropolitana do Recife. A seleção de novos residentes é regulada pela Resolução n.º 1/99 do Conselho de Administração, sendo a convocatória realizada semestralmente e publicado um informativo sobre as vagas disponíveis e os requisitos para ingresso nas residências universitárias.

A mobilidade acadêmica é regida pela Resolução nº 03/2022 que regulamenta a Política de Mobilidade. O fluxo geral das atividades de mobilidade acadêmica envolve a implementação de um plano de atividades estudantis, devidamente aprovado pela Coordenação e Colegiado do Curso, de acordo com os Editais em vigor tanto a nível nacional como internacional, um dos programas atualmente em vigor é o Programa de Mobilidade Acadêmica ANDIFES, o resultado de Convênio firmado entre Instituições

Federais (IFES) do Brasil, o acadêmico de graduação terá vínculo temporário com a instituição receptora, que poderá ser de até 2 semestres, podendo ser prorrogado por mais um semestre a critério da instituição receptora, uma vez cumpridos os requisitos.

Os egressos são acompanhados por meio de mídias digitais e os resultados em processos seletivos para programas de residência multi e *uniprofissional*. As aprovações também são levadas em consideração em processos seletivos de pós-graduação e ocupação nas redes públicas e privadas de saúde, na gestão de serviços de saúde e em cargos públicos. As atividades profissionais dos egressos têm sido ampla, abrangendo desde serviços de assistência primária (em programas públicos) e em áreas assistenciais de média e alta complexidade, tendo como competência exclusiva a coordenação do ensino nesses centros de estudos.

No Departamento de Enfermagem têm sido realizadas reuniões semestrais para estabelecimento de contratos de trabalho na Alemanha especificamente com egressos da UFPE, a cada ano há um interesse marcante por parte dos acadêmicos em ingressar nesta experiência internacional. O programa conta com um Banco de Dados de Pós-Graduação que está em processo de construção para abordar dados sobre egressos com bolsa de trabalho, interessados em cursos de pós-graduação, entre outros.

Os egressos que optaram pela carreira docente têm buscado continuar seus estudos no Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da UFPE em nível de Mestrado, em cursos de especialização ou em outros programas existentes na universidade ou em outras instituições de Pernambuco.

Para ser docente do Curso de Bacharelado em Enfermagem é necessário cumprir o disposto no Regulamento de Ensino, que se realiza por meio de concurso público para o preenchimento de vagas para docentes do ensino superior. Os critérios e procedimentos seguem o padrão típico das Universidades Federais.

Na Resolução nº. 03/2014 CEPE/UFPE, Art. 5º, ficam definidos como critérios de avaliação de desempenho: docência no ensino superior (graduação e pós-graduação); desempenho docente com participação do discente; produção intelectual (produções científicas, artísticas, técnicas e culturais); pesquisas (aprovadas na Universidade ou em agências financiadoras); extensão (programas, projetos, cursos, eventos); gestão, liderança, coordenação de serviços; representação em órgãos colegiados; participação em outras atividades; menções e ou prêmios.

É incentivada a pós-graduação, tendo a possibilidade de frequentar os cursos de Mestrado e Doutorado na mesma Universidade. Dependendo do regime de trabalho, poderão beneficiar de licenças de estudo, pagamento de salários, reposições, entre outras.

Em 2013, pela Resolução nº 01/2013, a UFPE regulamenta as competências do NDE para o permanente acompanhamento, atualização e avaliação do Projeto Pedagógico do curso, regulamenta também sua composição, tempo de mandato, e demais requisitos. O relatório de autoavaliação refere ainda que o corpo acadêmico não é suficiente em número, composição e regime de trabalho para a realização das atividades acadêmicas. O Departamento mantém ainda 19 contratos temporários, todas as atividades inerentes ao exercício docente demonstram a necessidade de substituição ou aumento do número de docentes. Todos os professores estão vinculados às atividades de ensino e pesquisa, extensão e gestão nos níveis local e central.

Os projetos desenvolvidos pelos professores buscam atender às necessidades da Região Nordeste, onde está localizada a UFPE, abordando temas relacionados ao fortalecimento da educação básica, saúde materno-infantil, saúde sexual e reprodutiva, doenças mentais e crônicas, epidemiologia e informações de saúde para grupos LGBTQIA+.

A Resolução UFPE nº 7/2022 aprovou a Política de Formação Continuada dos Servidores da UFPE, como parte das ações que favorecem o desenvolvimento profissional de seus professores e técnicos administrativos em educação, para a qual também cria a Escola de Formação Continuada em temas relacionados à docência, pesquisa e extensão, administração e gestão técnica. Tanto para formação permanente como para geração de projetos e programas decorrentes dessas formações, esses cursos têm carga horária de 30 horas, na modalidade virtual através da Plataforma Moodle. Será implementado em dezembro de 2023 e é destinado aos novos professores e aos que ainda não fizeram o curso de integração.

No que diz respeito à pesquisa, o número de cursos de graduação e pós-graduação com pesquisas relacionadas à promoção, prevenção e tratamento da saúde em geral é considerado muito positivo. Conseguiu-se articulação e aderência entre linhas de pesquisa e projetos de pesquisa e publicações. A maior parte das pesquisas é publicada em periódicos indexados, nas bases de dados Web of Science e Scopus.

Na Resolução 16/2019, estão descritos 5 tipos de ações de extensão: 1-Programas 2- Projetos 3- Cursos 4- Eventos 5- Serviços. As ações que são implementadas são: Bolsas de Extensão que apoiam programas e projetos baseados em linhas de extensão, apoio a projetos e sua respectiva divulgação.

Nos últimos 4 anos, o Departamento de Enfermagem desenvolveu 48 projetos de extensão, 10 cursos, 5 eventos, 2 serviços, 2 programas e 19 projetos. Envolvendo mais de 7.000 pessoas, 200 professores e 412 alunos.

O quadro administrativo e de apoio que compõe o Departamento de Enfermagem é composto por 8 funcionários altamente qualificados, todos efetivos e com jornada de trabalho de 40 horas semanais. São 6 funcionários com o cargo de Auxiliar Administrativo e 2 Auxiliares de Enfermagem que exercem funções no Laboratório de Habilidades em Enfermagem. O perfil desses profissionais nos informa que são: especialistas em Gestão de Pessoas, em Vigilância em Saúde e Qualidade Alimentar, em Direito Administrativo e em Enfermagem do Trabalho. Tendo um Bacharel em Gestão da Informação e um Doutor em Antropologia.

A PROGEPE organiza semestralmente cursos de formação e qualificação para toda a Comunidade Universitária. A iniciativa atende à Lei nº 11.091/05, que visa aprimorar a qualificação profissional dos atores acadêmicos. Alguns projetos incluem a capacitação de funcionários do Hospital de Clínicas, bibliotecários e funcionários dos novos *campi*. Durante os meses de janeiro a agosto de 2022, foram disponibilizados treinamentos a membros da comunidade acadêmica, incluindo secretários para acompanhamento do funcionamento e implantação do Sistema de Gestão Acadêmica. A UFPE disponibiliza o “Manual do Servidor” que traz informações sobre legislação, procedimentos e formulários de pessoal, com o objetivo de facilitar a compreensão e a afirmação de seus direitos e deveres, além de orientar sobre os diversos procedimentos para agilizar a gestão trabalhista.

#### **D. INFRAESTRUTURA**

A UFPE apresenta estrutura física disponível à comunidade acadêmica, por meio do acesso e funcionalidade das salas de aula, bibliotecas, espaços de informática, locais para atendimento de saúde e de psicologia, bem como espaços de lazer e alimentação, núcleo de educação física, atendendo aos critérios de qualidade recomendados pelo sistema de acreditação do Arcu-Sul.

Visando atender à comunidade universitária a UFPE dispõe:

- Estrutura física: 274.254 m<sup>2</sup> em edificações acadêmicas, 68.704 m<sup>2</sup> em edificações do complexo hospitalar e 20.385 m<sup>2</sup> em edificações administrativas. Em área de 54.220,5 m<sup>2</sup> estão localizados 919 laboratórios (59,1 m<sup>2</sup> de área média por laboratório).

- Grupos de Discussão constituído de membros da gestão, com representação docente e discente para a implementação da infraestrutura dos campi (PDI, 2013-2027) “Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação, infraestrutura de rede”.

- Biblioteca Central e 13 Bibliotecas Setoriais localizadas nos Centros Acadêmicos e Colégio de Aplicação do Campus de Recife. Os docentes e discentes do Curso de Enfermagem utilizam a Biblioteca do Centro de Ciências da Saúde.

- Restaurante Universitário: área de 1.292 m<sup>2</sup>, com capacidade para atender 550 pessoas, com uma demanda de 3.000 almoços e 800 jantares aos estudantes da UFPE.

- Espaço para esporte: são disponibilizados os espaços do Núcleo de Educação Física e Desporto (NEFD), cuja estrutura contém salas de aula, ginástica, judô e musculação, e quadras poliesportivas.

- Espaço recreativo: Complexo de Convenções, Eventos e Entretenimento da UFPE envolve a Concha Acústica, Teatro, Cinema e NEFD.
- Tecnologia de Informação: tem como gestor a STI – Superintendência de Tecnologia da Informação, que disponibiliza a infraestrutura de informática e de acesso à toda a comunidade universitária.
- Incluem-se nestes dados a caracterização do Curso de Bacharelado em Enfermagem do Centro de Ciências da Saúde da UFPE, que tem como estrutura física: espaços para as aulas, reuniões e outras atividades do curso de graduação e de pós-graduação. Destacam-se algumas necessidades de espaço físico para as atividades de ensino, pesquisa e extensão, tendo em vista as adequações que sofreu ao longo dos anos passando sua integralização para 5 (cinco) anos e, com isso a necessidade de maior número de salas de aula.

O Departamento de Enfermagem está localizado no 1º andar do Bloco A, anexo ao Hospital das Clínicas. Este espaço tem sido utilizado pela graduação e pós-graduação, contendo: **Espaços acadêmicos:** 8 salas de aula, amplamente climatizadas; 1 *Laboratório de Habilidades em Enfermagem* equipado com: manequins (adulto e infantil) e peças anatômicas complementares e instrumentais hospitalares e ambulatoriais. O Laboratório reproduz uma unidade de internação incluindo: leitos, banheiro, posto de enfermagem, expurgo, além de equipamentos e materiais (balanças, biombo, maca, carro de curativos, tensiômetro, estetoscópio, bomba de infusão e descartáveis), e espaço com cadeiras para os acadêmicos. 1 *Sala para Diretório Acadêmico*. **Espaços administrativos:** Coordenação; Escolaridade; Chefia; Secretaria e Almoxarifado; 5 Salas de professores (de acordo com as áreas didáticas). **Espaços culturais e de lazer:** Memorial de Enfermagem Auditório (100 lugares); Área de convivência: Copa; Banheiros (docentes, discentes e funcionários). **Espaços da Pós-graduação:** Secretaria, Sala da Coordenação e Vice-Coordenação; Sala de aula equipada; Sala da Revista de Enfermagem – REUOL; Laboratório de informática (guarda volumes) e Banheiros.

As salas de aula têm equipamentos de multimídia (Data show), acesso à internet por meio da conexão Wifi, estrutura extensiva a todos os espaços do Departamento de Enfermagem. É disponibilizado nas salas de aula locais para os discentes conectarem seus notebooks.

No momento, os prédios antigos têm indicação de um processo de readequação estrutural para atender as normas de segurança específicas à legislação vigente.

Quanto à garantia das condições de trabalho, segurança e saúde no local de trabalho a UFPE mantém em sua estrutura administrativa o Núcleo de Atenção à Saúde do Servidor – NASS, incluindo em sua estrutura o Serviço de Segurança do Trabalho (SESST), que tem como funções propor medidas de prevenção, promoção e recuperação da saúde do trabalhador.

A UFPE apresenta um Sistema Integrado de Bibliotecas (SIB/UFPE) formado pela Biblioteca Central e 13 Bibliotecas Setoriais, localizadas nos diferentes Centros Acadêmicos e Colégio de Aplicação. Disponibilizam em seu acervo mais de 300 mil títulos e mais de 1 milhão de exemplares, como também sistema informatizado de acesso às referências bibliográficas. Os espaços destas bibliotecas atendem às normas de segurança, de iluminação e ventilação preconizados. O sistema utilizado pela Biblioteca é o Pergamum e as coleções estão disponibilizadas ([www.ufpe.br/sib](http://www.ufpe.br/sib)). Em 2019 foi implantada a Plataforma Attena de repositório online, documentos, monografias, dissertações e teses. Há à disposição dos usuários cabines individuais e de estudos em grupo, serviço de orientação e normalização de trabalhos acadêmicos, bem como, empréstimos domiciliares, salas de projeção, de pesquisa e acesso ao Portal Periódicos Capes, às teses, entre outros. Na Biblioteca Central está localizado o CINE-BC, 2º andar, para a exibição de filmes.

O Curso de Enfermagem utiliza a Biblioteca do Centro de Ciências da Saúde (CCS) e a Biblioteca Central. Quanto à Biblioteca do CCS tem em seu quadro 5 Bibliotecários, 10 funcionários, 34.353 títulos disponíveis, 64.107 exemplares, 125 títulos da Bibliografia Básica do Curso com 2562 exemplares, 313 periódicos com acesso via Portal Capes, tendo 12 computadores para os estudantes e acesso a internet. Esta Biblioteca do CCS tem 1.829,50 metros quadrados de construção, com 2 salas de estudo de 5 m<sup>2</sup> (6 estudantes por sala) e 90 cabines de estudo individual. Apresenta um investimento anual de R\$ 92.916,20 para aquisição de livros e revistas (Formulário de Coleta de Dados, 2023). Sendo contratada a



EBSCO Discovery Service (EDS), facilitando o acesso do usuário a várias fontes de dados simultaneamente.

A Biblioteca Setorial do Centro de Ciências da Saúde segue os horários das demais bibliotecas da UFPE. O atendimento é realizado das 7h00 às 21h30, sendo que o atendimento do balcão se encerra às 21h15. As bibliotecas da UFPE mantêm salas de estudo individuais e em grupo com acesso ao Wifi, para acesso à internet. Ambiente climatizado e com atendimento de Bibliotecários, Funcionários e Bolsistas para melhor atender ao público, desde pesquisa ao Pérgamun até orientações para as monografias, dissertações e teses.

Na Biblioteca por meio do Sistema Pergamum online os estudantes têm acesso ao sistema de consulta e acompanhamento de empréstimo do acervo de catálogos e coleções das bibliotecas do SIB e, ainda pela Plataforma Attena têm acesso ao repositório eletrônico da UFPE. Para os cursos da área de saúde mantêm as coleções Atheneu, com acesso a ebooks com 107 títulos em português e Springer (todas as áreas do conhecimento), com mais 2.757 livros disponíveis.

Considerando os dados de autoavaliação do Curso de Enfermagem há a indicação do Laboratório de Habilidades de Enfermagem (LHPEN), cujo ambiente permite aos estudantes, desde o seu ingresso, treinamento de práticas clínicas e simulações nas diferentes áreas do cuidado humano, desde o atendimento às crianças, adolescentes, mulheres em períodos gravídicos – puerperais, homens, adultos e idosos. 2019, mas existe grande expectativa do Colegiado do Curso em ter espaços mais adequados para as aulas práticas e de simulação dos cuidados.

O Departamento de Enfermagem dispõe de um Laboratório de Habilidades em Enfermagem (LHPEN) equipado com manequins adulto e infantil, peças anatômicas complementares, e instrumentais hospitalares e ambulatoriais, criando espaços semelhantes aos diferentes setores de internação ou de atendimento. Apresenta materiais e equipamentos para aulas práticas e permite que o estudante pratique o atendimento por meio de simulações reais vivenciando a atenção na baixa, na média e na alta complexidade à saúde.

Para isso, utiliza modelos anatômicos, simuladores e equipamentos específicos de unidades hospitalares. Segundo os dados relatados a aproximação de situações práticas reais, possibilita a aquisição de competências e habilidades para o desenvolvimento do estudante na atenção à saúde. Acresce-se a estes dados que no ano de 2021, o Curso de Enfermagem foi contemplado com um Edital de Apoio aos Laboratórios (PROGRAD/ PROPESQI), sendo disponibilizado R\$ 60.000,00 para a manutenção, reposição de equipamentos e simuladores de alta fidelidade.

Para o Curso de Enfermagem da UFPE há a disponibilidade dos serviços da Rede de Saúde Pública de Recife – PE e região metropolitana, por meio de convênios com a Prefeitura Municipal de Recife, Secretaria Municipal de Saúde, Governo Federal e instituições particulares. São utilizadas instituições de nível primário, de média e alta complexidade, atendendo às disciplinas e componentes curriculares do curso. Há indicação da utilização de 30 a 40 unidades de saúde por semestre para o atendimento dos acadêmicos, quer seja nas práticas clínicas ou estágio supervisionado.

Sabe-se que os docentes do curso estabelecem rotineiramente parcerias e contrapartidas com os serviços, desenvolvendo relação de cordialidade e participação efetiva na rede de ensino – serviço da UFPE, Secretaria Municipal de Saúde e Gerências Regionais de Saúde do estado de Pernambuco, as quais agregam a Ilha Fernando de Noronha. Para isso as ações de ensino, pesquisa e extensão contribuem para uma maior articulação do Curso de Enfermagem na atenção básica, na rede hospitalar, nas ações municipais, no combate à mortalidade infantil e endemias, entre outras.

Em visita ao Hospital das Clínicas da UFPE (EBSERH) conhecemos a infraestrutura disponível para as práticas hospitalares do curso, bem como para o ensino de ações da Saúde Digital e simulações de aprendizagem.

Na Atenção Primária à Saúde houve uma interação com Enfermeiras das equipes de Saúde da Família (eSF) da Unidade de saúde da Família, Vila Arraes, localizada no Bairro da Várzea e classificada como Upinha por assegurar um atendimento a população adscrita de 24h, vivenciamos a participação da acadêmica do Curso de Enfermagem do 9º Período junto à eSF. A proposta nas Unidades de Saúde da Família (USF) é de participação do acadêmico nas atividades do Enfermeiro, como consulta de

enfermagem nos programas de saúde da criança, da mulher, do adulto e do idoso. Alguns docentes do Curso de Enfermagem oferecem no 9º Período a formação do AIDPI - Atenção Integrada às Doenças Prevalentes na Infância e os acadêmicos desenvolvem a prática junto às USF.

**DECIDE-SE:**

O Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP resolve:

- I - Acreditar o curso de **Enfermagem** da **Universidade Federal de Pernambuco**, ofertado no campus de **Recife**, pelo período de seis anos, por cumprir os critérios definidos para a acreditação do Sistema Arcu-Sul.
- II - Elevar a presente Resolução à Rede de Agências Nacionais de Acreditação do Setor Educacional do Mercosul, para seu conhecimento e difusão.

**ROGÉRIO DENTELLO**

Diretor de Avaliação da Educação Superior substituto

**MANUEL FERNANDO PALACIOS DA CUNHA E MELO**

Presidente do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira



Documento assinado eletronicamente por **Rogério Dentello, Diretor(a), Substituto(a)**, em 03/06/2024, às 14:24, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Manuel Fernando Palacios da Cunha e Melo, Presidente**, em 04/06/2024, às 19:26, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [https://sei.inep.gov.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](https://sei.inep.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **1403214** e o código CRC **919A9256**.